

A Divindade de Cristo

Pastor Angrcio Jnior

Se na aula anterior a turma estudou a humanidade de Cristo, a dcima quarta aula completou o retrato: Jesus tambm verdadeiro Deus. O Pastor Angrcio Jnior conduziu a turma pelos textos bblicos que afirmam com clareza a divindade de Cristo.

A IMPORTNCIA DA DIVINDADE DE CRISTO

A divindade de Cristo no um detalhe secundrio da f crist. um ponto central e inegocivel. Se Jesus apenas um bom homem, um profeta ou um mestre moral, ento o que Ele fez na cruz no tem valor infinito. O peso infinito do pecado humano s pode ser satisfeito por algum de natureza infinita. Por isso, o Salvador precisava ser Deus.

A histria do pensamento cristo registra que negar a divindade de Cristo sempre leva a distores em cascata: na doutrina da salvao, na doutrina da Trindade, na doutrina da revelao e na vida prtica da f.

O QUE A BBLIA AFIRMA

A afirmao da divindade de Cristo no uma elaborao tardia da tradio eclesistica. Ela est nos textos mais antigos do Novo Testamento. Joo 1.1: "No princpio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus." O mesmo Joo que escreveu "o Verbo era Deus" escreveu tambm que "o Verbo se fez carne" (Joo 1.14). A mesma pessoa: plenamente divina e plenamente humana.

Colossenses 2.9: "porque nele habita corporalmente toda a plenitude da divindade." No uma frao da divindade, no uma manifestao parcial: toda a plenitude. Hebreus 1.3 descreve o Filho como "o resplendor da glria de Deus e a expressa imagem da sua pessoa."

OS TTULOS DE JESUS

A Escritura atribui a Jesus ttulos que na cultura judaica pertenciam exclusivamente a Deus. Ele chamado de Senhor (kyrios), o mesmo termo usado na Septuaginta para traduzir o nome divino YHWH. Ele chamado de Deus diretamente em Joo 20.28, quando Tom exclama: "Senhor meu e Deus meu."

Jesus mesmo afirmou sua divindade de formas que seus contemporneos entenderam claramente. Em Joo 8.58, Ele disse: "Antes que Abrao existisse, Eu Sou." A expresso "Eu Sou" ecoava o nome divino revelado a Moiss em xodo 3.14. A reao dos lderes religiosos foi pegar pedras para apedrej-lo por blasfmia.

AS OBRAS DE DEUS

Alm dos ttulos e das afirmaes, as obras que Jesus realiza confirmam sua divindade. Ele perdoa pecados

(Marcos 2.5-7), o que os fariseus reconheceram como prerrogativa exclusiva de Deus. Ele ressuscita mortos (João 11). Ele tem autoridade sobre a natureza (Marcos 4.39-41). Ele aceitou adoração sem corrigi-la como idolatria (Mateus 28.17).

O apóstolo Paulo atribuiu a Cristo funções que na teologia judaica pertenciam exclusivamente a Deus: a criação de todas as coisas (Colossenses 1.16) e a sustentação do universo (Colossenses 1.17).

A HERESIA DE NEGAR A DIVINDADE

Ao longo da história, movimentos como o arianismo (século IV) e, em tempos modernos, as Testemunhas de Jeová, negaram a plena divindade de Cristo, tratando-o como um ser criado, subordinado ao Pai em natureza.

A Igreja sempre respondeu com a confissão de Niceia (325 d.C.): Jesus Cristo "verdadeiro Deus de verdadeiro Deus, gerado, não criado, consubstancial ao Pai." Não criado, não derivado, não inferior: de mesma substância com o Pai.

VERDADEIRO DEUS, VERDADEIRO HOMEM

A cristologia ortodoxa mantém as duas naturezas sem confundi-las. Jesus não meio Deus e meio homem. Ele plenamente Deus e plenamente homem, em uma só pessoa. Isso que torna a redenção possível e o mediador perfeito: alguém que está ao lado de Deus e ao lado de nós ao mesmo tempo.

Conhecer a divindade de Cristo = conhecer o fundamento da nossa salvação.

Pastor Angécio Júnior | EBD | 07 de junho de 2026
